

PARECER N.º 02/2019

EMENTA: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, referente ao período acumulado de janeiro a dezembro de 2018.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, § 1º do art. 11 da Resolução Cofen nº 504/2016, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-MS referente ao exercício do ano de 2018.

1. BALANÇO PATRIMONIAL

No período em análise, o patrimônio do Coren-MS está composto por 86% de Ativo Circulante, 14% de Ativo Não Circulante. E de 3% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	17.187.275,92	%	PASSIVO	17.187.275,92	%
Ativo Circulante	14.824.523,75	86%	Passivo Circulante	533.196,04	3%
Ativo Não Circulante	2.362.752,17	14%	Passivo Não Circulante	0	-
			Patrimônio Líquido	16.654.079,88	97%

O ativo circulante teve aumento em 104,43% em comparação com o acumulado do mesmo período do exercício anterior. O impacto do aumento está nas Disponibilidades cresceram 165,88%, neste saldo consta o recebimento do Convênio Cofen para compra da nova sede no valor de R\$ 2.554.450,00. Os Créditos em curto prazo aumentaram 81,27% em relação ao saldo do ano anterior.

ATIVO EM	Dez/17	Dez/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	7.251.515,21	14.824.523,75	7.573.008,54	104,43%
Disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa)	2.065.959,52	5.492.935,51	3.426.975,99	165,88%
Créditos Em Curto Prazo	5.107.105,35	9.257.537,10	4.150.431,75	81,27%

O grupo Ativo Não Circulante apresentou redução de -13,04%, impactado pelas depreciações do período que reduziram o Imobilizado em -4,30% e os Créditos em longo prazo com diminuição de -45,14%, isso se deve ao aumento da Dívida ativa e suas respectivas provisões.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

ATIVO EM	Dez/17	Dez/18	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.717.171,25	2.362.752,17	-354.419,08	-13,04%
Bens imobilizados	2.059.659,16	1.971.149,70	-88.509,46	-4,30%
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	650.896,67	357.056,03	-293.840,64	-45,14%

O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 69,93%.

Patrimônio Líquido EM	Dez/17	Dez/18	Diferença	%
Resultados Acumulados	9.800.397,76	16.654.079,88	6.853.682,12	69,93%

O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 11.679.364,91, o que corresponde a um aumento de 67,47% em relação ao exercício anterior.

	dez/17	dez/18	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	7.196.459,02	14.808.425,51	7.611.966,49	105,77%
PASSIVO FINANCEIRO	222.399,42	3.129.060,60	2.906.661,18	1306,96%
Superávit Financeiro	6.974.059,60	11.679.364,91	4.705.305,31	67,47%

Os Índices de liquidez têm por objetivo mostrar a capacidade que a empresa possui de honrar seus compromissos de pagamentos no Curto e longo prazo. Conforme quadro abaixo se evidencia que este Conselho possui no período acumulado excelente cenário financeiro, seus índices de liquidez imediata, corrente e geral estão todos acima de 1 que é o mínimo desejável. Para cada R\$ 1,00 de dívida temos R\$27,80 de liquidez corrente disponível para dar cobertura aos pagamentos de curto prazo. No longo prazo o índice de liquidez corrente aumenta para R\$ 32,23 que converterá em dinheiro para cobrir os compromissos futuros; e a liquidez imediata, ou seja, temos caixa disponível para liquidar as dívidas registradas são de R\$ 10,30.

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez	dez/18
LIQUIDEZ IMEDIATA = DISPONÍVEL / PC	10,3
LIQUIDEZ CORRENTE = AC / PC	27,8
LIQUIDEZ GERAL = (AC + RLP) / (PC + PNC)	32,23

Os índices de endividamento mostram qual a política de obtenção de recursos da empresa, isto é, se o Conselho está financiando seu Ativo com Recursos próprios (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Bancos e outros) e qual é essa proporção entre curto e longo prazo. Conforme evidenciado no quadro abaixo este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No endividamento geral- EG quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações esse índice é de 3,10% nível baixíssimo de risco. O índice de composição do endividamento – CE é

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

indicador 1, isso mostra que a dívida está 100% no curto prazo, seria preocupante se o Conselho não tivesse disponibilidades financeiras, porém já vimos que os índices de liquidez são excelentes e os compromissos tendem a ser todos honrados.

Endividamento Geral	
Passivo Circulante + Passivo não circulante	533.196,04
Ativo Total	17.187.275,92
EG - %	3,10%

Composição do endividamento	
Passivo Circulante	533.196,04
Passivo circulante + Passivo não circulante	533.196,04
CE	1

2. BALANÇO FINANCEIRO

No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.065.959,52 após o encerramento do exercício o saldo é de R\$ 5.492.935,51. O resultado financeiro superavitário no valor de R\$ 3.426.975,99. O motivo deste superávit decorre do fato do recebimento do convênio do Cofen para compra da nova sede, e o restante foi resultado da gestão.

BALANÇO FINANCEIRO			
INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ORÇAMENTÁRIA	8.533.503,26	ORÇAMENTÁRIA	8.312.315,61
CORRENTE	5.979.053,26	CORRENTE	8.312.315,61
CAPITAL	2.554.450,00	CAPITAL	-
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	3.538.535,47	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	332.747,13
Saldo Exerc. Anterior	2.065.959,52	Saldo Exerc. Seguinte	5.492.935,51
Resultado Financeiro	3.426.975,99		

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 49,40% maior que a prevista para o exercício de 2017.

A Receita Corrente prevista inicial era de R\$ 7.051.550,50 foi atualizada para R\$ 7.276.566,34 tal ajuste foi efetivado devido ao repasse recebido do Cofen para o Projeto Semana da Enfermagem.

A Despesa Corrente prevista inicial era de R\$ 6.363.294,90 foi atualizada para R\$ 11.576.192,10 tais reformulações foram feitas com base no acordo formal de contribuição de Nr 06/2018 entre Cofen e Coren/MS Projeto Semana da Enfermagem e aquisição da nova Sede R\$ 2.554.450,00.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	7.276.566,34	5.979.053,26	(1.297.513,08)	CORRENTES	7.031.756,18	5.559.808,16	(1.471.948,02)
CAPITAL	2.869.189,09	2.554.450,00	(314.739,09)	CAPITAL	4.044.435,92	2.752.507,45	(1.291.928,47)
				RESERVA CONTINGÊNCIA	500.000,00		(500.000,00)
Déficit				Superávit		221.187,65	221.187,65
TOTAL	10.145.755,43	8.533.503,26	(1.612.252,17)	TOTAL	11.576.192,10	8.533.503,26	(3.042.688,84)

No período acumulado de janeiro a dezembro de 2018, ocorreu Superávit corrente de R\$ 221.187,65, sendo considerado para essa análise o total das despesas empenhadas.

Comparando o exercício 2017 com o exercício 2018, a receita corrente foi orçada maior em 12,96% e a arrecadação foi menor em 6,15%.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	6.441.455,31	7.276.566,34	835.111,03	12,96%
Arrecadação	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	6.370.912,79	5.979.053,26	-391.859,53	-6,15%

Sendo assim no quadro abaixo, identificamos que em 2017 cumpriu-se 98,90% da Receita Prevista e o ano de 2018 foi alcançou 82,17%, queda de 16,74%.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2017	6.441.455,31	6.370.912,79	98,90%
2018	7.276.566,34	5.979.053,26	82,17%
		%	-16,74%

Em relação à execução das despesas, foram realizadas 71,81% das despesas correntes fixadas, em comparativo com do exercício anterior houve aumento de 0,78% na execução.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

2017	6.941.455,31	4.929.991,58	71,02%
2018	11.576.192,10	8.312.315,61	71,81%
		Diferença	0,78%

4. Cota-Parte

Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Conselho fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	3.630.681,10
Receitas de Serviços	973.201,04
Multas e Juros de Mora	385.662,68
Receita Dívida Ativa*	748.898,03
Outras Receitas*	11.875,44
BASE DE CÁLCULO ART. 10	5.750.318,29
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	1.437.579,57
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	1.424.033,27
DIFERENÇA*	-13.546,30

*o setor de Contabilidade informou que a diferença no repasse da cota parte de R\$ 13.546,30 são provenientes do item "Receita de dívida ativa" e "Outras receitas" que tem como integrantes às custas judiciais (não é feito o repasse dos 25%) e depósitos judiciais (feito manualmente pela Contabilidade após a identificação).

5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

Para o exercício de 2018 foi orçado inicialmente o valor de R\$ 2.449.970,04 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 37,40% da Receita Corrente prevista, com a dotação atualizada o valor passou a ser de R\$ 2.597.662,69.

O valor realizado foi de R\$ 2.286.279,85, correspondendo a 38,24% da receita corrente arrecadada, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Despesa com Pessoal e Encargos Versus LRF	
Receita Corrente Líquida	5.979.053,26
Limite – LRF (50% s/RCL)	2.989.526,63
Despesa fixada com Pessoal e Encargos	2.597.662,69
Despesa realizada com Pessoal e Encargos	2.286.279,85
% em relação a Receita Corrente líquida	38,24%

6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 11.103.840,35 sendo compostas por 99,61% de Receitas de contribuição, explorações e venda de bens, serviços e direitos e variações patrimoniais financeiras. E de 0,39% de outras variações. As variações diminutivas totalizaram R\$ 5.570.279,56 distribuídas conforme quadro abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	11.103.840,35	100%
Contribuições, explorações e venda de bens, serviços e direitos, variações patrimoniais financeiras	11.061.087,87	99,61%
Outras Variações	42.752,48	0,39%
Variação Patrimonial Diminutiva	5.570.279,56	100%
Pessoal e Encargos	2.333.500,36	41,89%
Prestação de serviços	1.076.334,61	19,32%
Transferências Intragovernamentais	1.508.166,17	27,08%
Díárias, Aux e Jetons	263.273,00	4,73%
Outras Variações	389.005,42	6,98%
RESULTADO PATRIMONIAL	5.533.560,79	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário no valor de R\$ 5.533.560,79.

7. CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-MS apresentaram um crescimento de 165,88% em comparação ao exercício do ano 2017, o impacto deste

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

aumento é o recebimento do Convenio Cofen para aquisição da nova sede no valor de R\$ 2.554.450,00.

b) O Passivo Circulante representa 3% do Patrimônio total, isso demonstra que as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência.

c) O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 11.679.364,91, o que corresponde a um aumento de 67,47% em relação ao exercício anterior;

d) O Resultado Financeiro do exercício foi de R\$ 3.426.975,99, tendo em caixa na data de 31/12/2018 o total de R\$ 5.492.935,51.

e) Da receita corrente prevista, foi arrecado 82,17% no exercício; O resultado orçamentário foi de R\$ 221.187,65, apesar do índice de arrecadação ter tido baixa, a gestão conseguiu cumprir rigorosamente as ordenações de despesas.

f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual para todo o exercício de 2018 de 38,24% da receita corrente líquida arrecadada.

g) O Patrimônio Líquido aumentou 69,93% e representa 97% do Passivo Total.

8. RECOMENDAÇÕES

Após as análises efetuadas concluímos que as Demonstrações Contábeis deste Conselho estão de acordo com as normas de contabilidade e legislação vigente de contabilidade pública.

Recomendo análise em relação ao Grupo Contábil do Ativo Circulante "Créditos Tributários e de Contribuições a receber" que atualmente não consta Provisão para perdas, o critério atual utilizado é de registrar provisão para perdas somente dos títulos em Dívida Ativa registradas no grupo do Ativo não Circulante.

A Norma Contábil NBC T 16.10, Avaliação e Mensuração de ativos e passivos em Entidades do Setor Público, traz orientações sobre este tema, além da legislação é necessário avaliar o histórico de sucesso nos recebimentos.

Salvo melhor juízo, é o parecer opinativo.

Campo Grande - MS, 29 de janeiro de 2019.

Fabiana Silva de Senna
Controladora Geral do COREN/MS